



PARLAMENTO
DOS JOVENS



Tomás Teixeira 11^o **PRÉMIO**
Jornal Escolar **REPORTAGEM**
PARLAMENTO DOS JOVENS

Círculo Eleitoral de Setúbal
2022



"PARLAMENTO DOS JOVENS"

O Concurso "Parlamento dos Jovens" é uma feitura que a Assembleia da República decidiu elaborar, com o intuito de desafiar os alunos do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico e Secundário de Portugal Continental, Regiões Autónomas e dos Círculos da Europa e Fora da Europa, a criarem medidas a serem implementadas que combatam um certo problema da atualidade. O ensino em Portugal não abrange nem um pouco a política, e o pouco que aprendemos sobre argumentação e reflexão sobre a atualidade é escasso ou demasiado denso. Este projeto deu aos adolescentes portugueses, adolescentes estes que serão os nossos próximos políticos, empresários e sobretudo votantes, a capacidade de desenvolverem as suas capacidades de argumentação, reflexão e pensamento crítico. Introduzir-nos num ambiente como o da Assembleia da República, sentando-nos nas mesmas cadeiras onde os deputados que vemos na televisão se sentam, fazendo-nos participar em debates sobre ideias e problemas atuais da nossa sociedade é extremamente importante, pois é diferente, e Portugal necessita do "diferente". É necessária a mudança, é necessário ouvir a voz dos adolescentes e esta é, na minha perspetiva, a essência do "Parlamento dos Jovens" - a de nos envolvermos em algo onde podemos fazer a diferença, onde a voz dos adolescentes se possa fazer ouvir.



"SESSÃO ESCOLAR E DISTRITAL"

Este ano, o "Parlamento dos Jovens" teve como tema proposto "A Desinformação", tendo o Ensino Secundário o subtema "O Impacto da Desinformação na Democracia". Este tema fascinou-me, pois é algo extremamente atual.

Na Escola Secundária de Santo André, na disciplina de Filosofia, algumas turmas foram divididas, criando listas. Dentro das listas, foram criados projetos, com cabeça, tronco e membros, que por sua vez foram expostos, para que os alunos votassem em qualquer um dos projetos. Utilizando o método da média mais alta de Hondt, o método que usamos para eleger os deputados portugueses, foram eleitos x "deputados" de cada lista, de acordo com o número de votos.

Após a eleição dos deputados, estes foram ao debate escolar, onde se discutiu as medidas e os deputados que iriam representar a nossa escola na Sessão Distrital. Foram eleitos os deputados Joana Filipa, Matilde Prata e Diogo Gonçalves e foi elaborado um projeto final.

No dia 22 de março, deu-se a sessão distrital do círculo de Setúbal, na Câmara Municipal do Seixal. Foi-nos apresentada a Mesa, e após isso, sucedeu-se uns bons minutos de um glorioso debate, onde cada escola teve apenas 1 minuto para apresentar as suas medidas, seguido de uma votação, onde se elegeu o projeto base da Escola Alfredo da Silva. Os deputados foram em seguida divididos em 3 grupos, por 3 salas, onde, em conjunto, melhoraram o projeto base, apresentando propostas de eliminação, emenda e aditamento. Após a votação sobre as propostas apresentadas, chegou-se a um projeto base final com 5 medidas. Por fim foi feita a eleição das escolas representantes do círculo de Setúbal, onde foram eleitas a St. Peter's School, com os deputados Luís Bravo, o Porta-voz, e Martim Lourenço; a Escola Secundária de Santo André, com deputadas Joana Filipa e Matilde Prata; e a Escola Secundária do Bocage com os deputados Afonso Ilhéu e Nuno Calado.



“REUNIÕES DAS COMISSÕES”



Chegamos ao grande dia 30 de maio de 2022, o primeiro dia da sessão nacional. Autocarros por todo o país, trouxeram os deputados, professores e jornalistas até à Assembleia da República. Chegando à Assembleia, foi-nos explicado como iria decorrer o evento. Posteriormente nós jornalistas, fizemos uma visita guiada pelo edifício. Assim que terminamos a visita guiada, foi-nos concedida permissão para assistirmos às "Reuniões de Comissões". Os vários círculos foram divididos em quatro comissões, para a realização das "Reuniões de Comissões", que consistiam num debate dos Projetos de Recomendação aprovados nos diversos círculos eleitorais, sob orientação de Deputados/as da Assembleia da República. Estive exclusivamente na quarta Comissão, composta pelos círculos de Castelo Branco, Fora da Europa, Leiria, Portalegre, Porto, Setúbal e apenas dois deputados do círculo de Braga. Durante a primeira parte, decorreu um debate intenso entre os deputados dos vários círculos eleitorais, onde cada círculo tinha a oportunidade de intervir durante 1 minuto para questionar, seja qual for o círculo, sobre as suas medidas. Após esses segundos, que geralmente eram excedidos devido à empolgação e emoção dos Deputados, o círculo eleitoral a qual foram expostas as questões, teria outro minuto para se defender.



“REUNIÕES DAS COMISSÕES”



Durante este debate, pude concluir que estava entre os adolescentes mais brilhantes no âmbito da arte de orar. Em seguida, foi feita uma votação para eleger o projeto base da quarta Comissão, onde cada deputado podia votar mais de uma vez, ou abster-se. Foi então eleito o projeto base de Castelo Branco com cerca de 22 votos, num total de 86 votos. Durante a segunda parte, foram sugeridas propostas de eliminação, emenda e aditamento, relativamente ao projeto base votado. Primeiramente, foi feita uma proposta de emenda que foi aprovada, com cerca de 19 votos a favor e 12 abstenções. Foi também aprovada a proposta de eliminação da medida 2 e em seguida foi aprovada uma proposta de aditamento. Por fim, foi aprovada uma proposta de emenda. Chegámos assim ao fim com 5 medidas inseridas no projeto base final que seriam apresentadas e discutidas na Sessão Plenária, junto das medidas das outras Comissões. Seguiu-se a apresentação das perguntas elaboradas pelos círculos eleitorais, que seriam questionadas aos Deputados da Assembleia no dia seguinte. Elegeram-se quatro perguntas pertencentes aos círculos de Setúbal, Porto, Castelo Branco e Leiria. Deu-se assim por terminado as “Reuniões das Comissões”.

"SESSÃO PLENÁRIA PARTE I"

A Sessão Plenária iniciou-se com Augusto Silva, Presidente da Assembleia da República que afirma que "pensar juntos e de forma organizada é melhor arma que alguma vez teremos contra as fake news!". Posteriormente, Ana Mendes, Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares, agradece a Julieta Sampaio, organizadora da iniciativa. Em seguida discursou Alexandre Quintanilha, Presidente da Comissão de Educação e Ciência, transbordando de ciência. Deu-se início ao Período de perguntas aos/às Deputados/as da Assembleia da República: Inês Sousa, do PAN, João Dias, do PCP, Porfírio Silva, do PS, Fernanda Velez, do PSD, Rui Rocha, da IL, Joana Mortágua, do BE, Rui Tavares, do L e Rita Matias, do CHEGA, que chegou atrasada. Destaquei à frente apenas algumas perguntas.

A primeira pergunta foi dirigida ao deputado do PS pela Porta-voz do Círculo eleitoral de Lisboa, Maria Rosa. A questão colocava em mesa o facto de o ensino português ser, ou não, favorável para os estudantes, e se não deveria ser repensado, ao qual Porfírio responde que sim, o ensino deveria ser repensado. A sétima pergunta foi dita pelo Porta-voz do círculo eleitoral de Aveiro, Vicente Marques, à deputada Fernanda Velez, e consistia no facto de as nossas ferramentas de combate à desinformação estarem desatualizadas e se seria preciso alterar as leis para fazermos frente às fake news. A deputada respondeu de maneira clara dizendo que o papel das escolas é fundamental e que nos devemos habituar às fake news. A décima primeira pergunta foi colocada pela Porta-voz do círculo eleitoral de Évora, Catarina Oliveira, à Deputada Rita Matias, e consistia no facto de se usarem notícias falsas durante as campanhas eleitorais, ao qual a deputada respondeu atacando diversos partidos dizendo que estes não são honestos e transparentes. Daqui por diante, os jornalistas não tiveram acesso a mais nenhuma pergunta, pois iniciou-se Conferência de Imprensa.



“CONFERÊNCIA DE IMPRENSA”

Iniciou-se numa sala ao lado a Conferência de imprensa com o Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Alexandre Quintanilha. A meu ver, não fez sentido a conferência de imprensa decorrer no mesmo momento que a Sessão Plenária, pois eu, por exemplo, não tive acesso à resposta do deputado à pergunta do meu círculo eleitoral. Durante a conferência de imprensa, alguns dos jornalistas tiveram direito a colocar algumas questões ao Sr. Alexandre Quintanilha. Não tive oportunidade de questionar algo, mas houveram algumas perguntas que me chamaram à atenção. Foi-lhe questionado sobre saúde mental nos estudantes e sobre os exames, ao qual Alexandre Quintanilha responde rindo: “Isso é uma pergunta que não é fácil de responder”. O Sr. Deputado afirma que “definir saúde mental é uma coisa complicada, pois há muitos génios que não tinham muita saúde mental”, diz ainda que “os exames servem para fazer a seriação dos alunos” e diz que “os exames não são a melhor maneira para escolher os alunos”, afirma ainda que “não há outra maneira de o fazermos, pois é impossível colocarmos um grupo de 10 pessoas para analisar 100 mil alunos”. Alexandre Quintanilha destaca ainda que “aquilo que escolhemos fazer hoje, não é necessariamente aquilo que vamos fazer daqui a 10 anos”. Estas são para mim palavras sábias de um homem que viveu muito e fez muito.

“SESSÃO PLENÁRIA PARTE II”

Iniciou-se o Debate de Recomendação e a votação final global da Recomendação, onde foram apresentadas várias propostas de eliminação para as várias medidas. Os círculos eleitorais disponham de 1 minuto para falarem sobre a proposta e qualquer círculo eleitoral podia contra-argumentar durante o mesmo tempo. Depois de serem apresentadas todas as propostas de eliminação e contra-argumentos, seria feita a segunda ronda de debate seguido da votação. A votação era feita colocando a mão no ar e por filas. Na Mesa estavam presentes Daniel Peroba – Presidente; Frederica Pacheco – Vice-Presidente; Sancho Miedzir – Secretário da Mesa e Leonor Oliveira – Secretária da Mesa. As propostas de eliminação foram apontadas às medidas 1, 2, 4, 11, 13, 15, 16 e 17, sendo que a medida 4 foi a única que não foi eliminada. Deixo em frente destacado alguns argumentos e contra-argumentos.

A proposta de eliminação para a medida 1 foi apresentada pelo deputado do círculo eleitoral de Évora, Guilherme Branco, e consistia na "promoção de um website com a finalidade de denunciar e verificar a veracidade de notícias. O Sr. Deputado afirmou que esta medida não acrescentaria qualquer tipo de inovação. O círculo eleitoral de Braga contra-argumenta mal. A medida 1 é assim eliminada com 112 votos a favor, 4 contra e 15 abstenções.

A medida 4, por outro lado, não foi eliminada. A medida consistia na pesquisa e desenvolvimento em Universidades e Centros de Estudo de algoritmos e formas de inteligência artificial para identificar notícias falsas, financiado por uma coligação de órgãos públicos e privados. O círculo eleitoral do Porto argumentou mal dizendo que esta medida se baseava num estudo que afirmava que este tipo de algoritmos e inteligências artificiais tinham apenas 96% de eficácia e tinham que ter 100%. Dizer que 96% de eficácia é pouco, foi um total absurdo na argumentação deste círculo eleitoral. Na contra-argumentação participaram os círculos eleitorais de Lisboa e Beja, que defenderam exemplarmente bem a medida. Acabou assim a votação com 40 a favor, 54 contra e 37 abstenções.

O Projeto de Recomendação Final ficou com 10 medidas, que seriam apresentadas ao Presidente da Assembleia da República.

"SESSÃO DE ENCERRAMENTO"

Deu-se início à Sessão de Encerramento onde cada Porta-voz discursou durante alguns segundos. Deixo aqui algumas frases ditas nesta sessão:

- Daniel Peroba, Presidente da Mesa: "... chamo o Porta-Voz, António Matos, a dispor do seu minuto... portanto... António... muito bem, força aí!";

- António Matos, Porta-voz do círculo eleitoral dos Açores: "... contra os canhões marchamos e continuaremos a marchar!". A meu ver, foi o melhor discurso de todos; mereceu completamente a chuva de palmas que o molhou.;

- Catarina Oliveira, Porta-voz do círculo eleitoral de Évora: "... existem monstros, mas são poucos em número para serem realmente perigosos, mais perigosos são os homens comuns, prontos para acreditar e agir sem fazer perguntas!";

- José Teixeira, Porta-voz do círculo eleitoral do Porto: "... eu gostaria de pedir um enorme aplauso à Doutora Julieta, que é quem realmente permitiu que nós hoje tivéssemos aqui!";

- Luís Bravo; Porta-voz do círculo eleitoral de Setúbal: "... olhando em redor vejo jovens interventivos, empenhados, determinados na defesa das suas ideias, vejo o futuro de Portugal!";

Discursou posteriormente o Sr. Deputado Eduardo Alves, Coordenador do Grupo de Trabalho do Parlamento dos Jovens, da Comissão de Educação e Ciência: "Como dizia o José Saramago, o passado é sempre histórico, o presente é quase sempre caótico e o futuro é sempre utópico!". Eduardo entrega os diplomas aos círculos eleitorais e por fim, cada um dos representantes da Mesa discursa magnificamente. Canta-se ainda o hino nacional num coro minuciosamente perfeito, ao qual desejava que todos pudessem ter ouvido. Assim termina o Parlamento dos Jovens.



"GALERIA"

